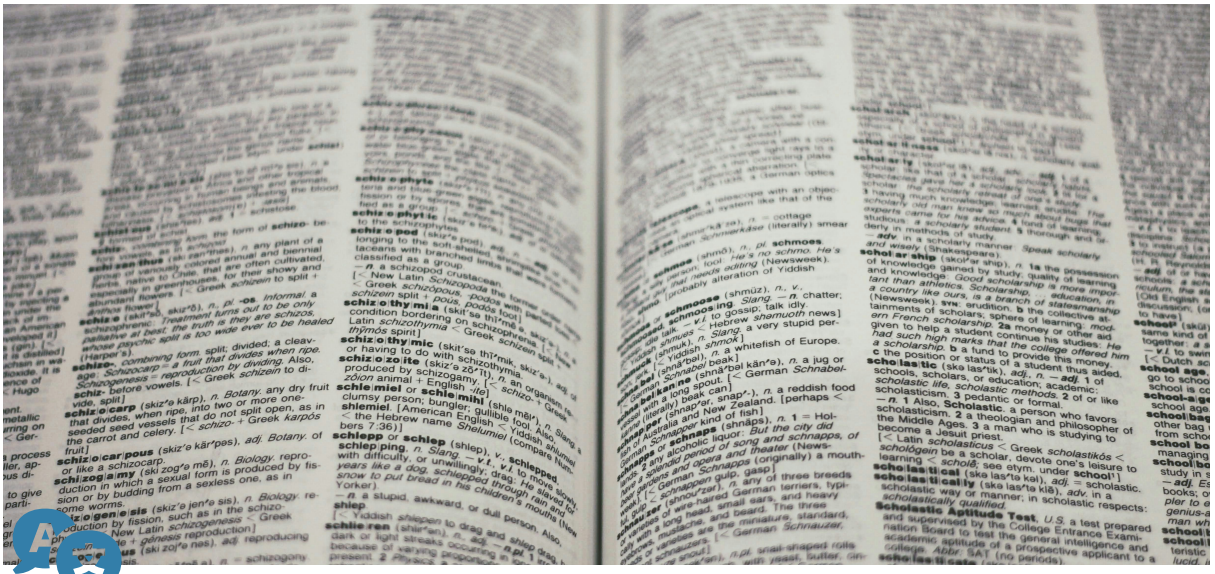


Portfólio de Tradução e Versão de Lucas dos Santos Dozza

The day I realized I owned a School — O dia que percebi que era dona de uma escola

💡 ***original em Inglês***

I had been dreaming (for about 8 years) of teaching young adults a few highly lucrative skills that can allow them to jumpstart a career with enough flexibility to work with other things, while they are still deciding whether or not to get a college degree — and which one it should be.

Yes, it took me 8 years (and a buck load of therapy) to finally get to the point of putting myself out there and sharing (I mean “selling”, I’m not a charity 😅✌🏻) all this knowledge in an accessible way, so that allowance-bound teens are able to invest in their own professional education with relatively quick results.

As a Marketing and Communications graduate, the “wrapping and selling” part was never the issue. The reason I took so long to get started was all about the emotional pressures of being a “public figure,” after so many years working safely hidden behind my home computer. In the era

💡 ***traduzido para o Português***

Eu sonhava (por uns 8 anos) em ensinar jovens adultos alguma habilidades altamente lucrativas que os permitiriam iniciar uma carreira com flexibilidade os suficiente para trabalhar com outras coisas, enquanto eles ainda estão decidindo entre ter uma formação acadêmica ou não — e qual ela deveria ser.

Sim, me levou 8 anos (e muita terapia) para finalmente chegar no ponto de me colocar a disposição e compartilhando (Quero dizer “vendendo”, não sou uma caridade 😅✌🏻) todo esse conhecimento de uma forma acessível, para que adolescente dependentes de mesadas poderão investir na sua própria educação profissional com resultados relativamente rápidos.

Como alguém formada em Comunicações e Marketing, a parte de “embalar e vender” nunca foi o problemas. O motivo da

of cancellation culture, it's fairly easy for just about anyone to feel afraid to say basically anything anywhere online — let alone in a professional Instagram account, where stakes are much higher.
Slowly, I managed to get things done. My first seed launch, my first class, my first product. Shortly after, it seemed necessary to bring other ideas to life to make sure students were getting a more complete and tailored learning experience for a price they could afford. Soon enough, I had a combo of 4 courses: 2 money-making skills and 2 soft skill methods that perfectly complemented each other.

One day, I exported from Hotmart a list of students for administrative purposes (a lot goes on behind the scenes of an online business — as easy and seamless as it may seem, it ain't). My eyes watered as I noticed the number of lines in the spreadsheet: almost 1,000 students.

That's when it hit me: that's more than a full classroom of students. That's an entire

minha demora para começar foi as pressões emocional de ser uma "figura pública", depois de muitos anos trabalhando segura e escondida atrás do meu computador em casa. Na era da cultura do cancelamento, é bem fácil para qualquer pessoa se sentir com medo de dizer qualquer coisa em qualquer lugar online — mais ainda em uma conta profissional do Instagram, onde as consequências são mais graves. Lentamente, eu consegui concretizar as coisas. A primeira semente que lancei, minha primeira aula, meu primeiro produto. Logo depois, parecia necessário concretizar novas ideias para certificar que os estudantes estivessem recebendo uma experiência de aprendizado mais completa e personalizada por um preço que eles pudessem pagar. Em pouco tempo, eu tinha um combo de 4 cursos: 2 de habilidades para fazer dinheiro e 2 sobre métodos de *soft skills* que se complementavam perfeitamente.

School! Wait... I guess I do own a School.

Um dia eu exportei uma lista de estudantes pelo Hotmart por razões administrativas (muita coisa acontece nos bastidores de um negócio online — por mais que pareça fácil e perfeito, não é). Meus olhos lacrimejaram quando percebi o numero de linhas na planilha: quase 1.000 estudantes.

Foi aí que caiu a ficha: isso é mais que uma sala de aula cheia de estudantes. É uma escola inteira! Espere... Acho que sou dona de uma escola.

Burnout: Consequência do Estresse Laboral — Burnout: Consequence of laboral stress

💡 ***original em Português***

Este artigo foi realizado uma vez que a saúde mental se faz necessária no âmbito pessoal, relacional e está ligado ao âmbito profissional. O estresse ocupacional pode provocar sérios danos tanto para o trabalhador quanto para as organizações: licenças médicas e absenteísmo, queda de produtividade, desmotivação, irritação, impaciência, dificuldades interpessoais, falta de envolvimento com o trabalho e a organização e farmacodependência são algumas das consequências negativas ocasionadas pelo estresse (Sadir, Bignotto & Lipp, 2010).

O estresse ocorre quando as demandas do trabalho não combinam ou excedem as capacidades, os recursos ou as necessidades do trabalhador, ou quando o conhecimento ou as habilidades de um trabalhador individual ou de um grupo não são compatíveis com as

💡 ***traduzido para o Inglês***

This article was realized given that mental health is necessary in the scope of personal and relatioal, and it's conected to the professional scope. Laboral stress can cause serious damage to the worker and organizations: sick leave and absenteeism, less productivity, lack of motivations, irritancy, impatience, interpersonal dificulties, lack of involvement with the work and organization and drug dependency are some of the negative consequenses caused by stress (Sadir, Bignotto & Lipp, 2010).

Stress ocurs when the demands of the workplace do not meet or exceed the capacities, the resourses or necessities of the worker, or when the knowledge or habilities of an individual or group of workers that aren't compatible with the expectations of the organizational culture of a company (International Labour Organization, 2016).

expectativas da cultura organizacional de uma empresa (International Labour Organization, 2016).

As experiências de estresse, todavia, não podem ser compreendidas adequadamente se o indivíduo é separado do seu contexto. Essa crítica surge da constatação de que o significado dado ao processo de estresse é construído por meio de interação com os outros. Portanto, reconhece-se que os indivíduos tendem a extrair sentido das experiências vividas e, nesse processo, lançam mão das pistas dadas pelos outros (Peiró, 2001).

Uma vez que é mediante processos de interação que os trabalhadores constroem, de modo iterativo, interpretações e reações comuns aos estressores, é de se esperar que a variação individual acerca das interpretações dos estressores e das reações resultantes diminua à medida que a experiência coletiva do estresse se intensifica.

The experiences of stress, however, cannot be appropriately comprehended if the individual is separated from it's context. This critique comes from the finding that the meaning givend to the process if stress is constructed through the means of interacting with others. However, it is awknowledged that individuals tend to extract meaning from experiences lived and, in the process don't consider the evidence given by others (Pieró, 2001).

Since it is through interaction processes that workers iteratively construct common interpretations and reactions to stressors, it is expected that individual variation in interpretations of stressors and resulting reactions will decrease as the collective experience of stress intensifies.

According to Lipp and Tanganelli (2002), it is known that high levels of stress can trigger physical illnesses and generate emotional exhaustion, characterized by negative

Conforme Lipp e Tanganelli (2002), sabe-se que altos níveis de estresse podem desencadear doenças físicas, gerar um quadro de esgotamento emocional, caracterizado por sentimentos negativos, como pessimismo, atitudes desfavoráveis em relação ao trabalho e aos colegas. Esse desgaste causado pelo estresse pode levar o indivíduo à Síndrome de Burnout, que descreve uma realidade de estresse crônico, muito frequente em profissionais que desenvolvem atividades que exigem um alto grau de contato com pessoas

feelings, such as pessimism, unfavorable attitudes towards work and colleagues. This exhaustion caused by stress can lead to Burnout Syndrome, which describes a reality of chronic stress, very common in professionals who carry out activities that require a high degree of contact with people.

The Story of Antonio “the Wanderer” Bogarav - A História de Antonio “O Andarilho” Bogarav

💡 ***original em Inglês***

Antonio was born to a Vistani family in Barovia 26 years ago, his blood parents disappeared in the mist covered land not long after that but he was adopted by two wonderful Vistani women called Eva and Lucia Bogarav, they gave him the epithet “The Wanderer” as they knew the importance of him wandering away from his family and to the world when he grew older and that then he would be able to choose his own name. Since then they have left the foggy land to wander Faerûn, going from town to town in their ledge wagon and meeting all sorts of people that share their love of freedom and most of all, being from a Boem Tasque, artistry, storytelling, and companionship.

On the other hand, he also witnessed the lengths that people with prejudice against them can go to have them out of their sight, sometimes even resorting to violence. Many times, his mothers had to shield him

💡 ***traduzido para o Português***

Antonio nasceu em uma família Vistani em Barovia 26 anos atrás, seus pais biológicos disapareceram na terra coberta por névoa não muito depois disso mas ele foi adotado por duas incríveis mulheres Vistani chamadas Eva e Lucia Bogarav, elas o deram o epíteto de “O Andarilho” por saberem a importância de ele se afastar de sua família e ir para o mundo quando ele estivesse mais velho e então ele poderia escolher seu próprio nome. Desde então eles deixaram aquela terra nebulosa para vagar Faerûn, indo de cidade em cidade em sua carroça e encontrando todo tipo de pessoas que compartilham do seu amor a liberdade, e acima de tudo, sendo da Tasque Boem, arte, contar histórias e companheirismo.

Por outro lado, ele também presenciou o quão longe pessoas com preconceitos contra eles podem ir para tê-los fora de sua vista, algumas vezes até recorrendo à violência.

from attacks of hired thugs sent by the town's government to chase them away, hide from attacks to their camp during the night, some of which left members of his group, who he considered family even if they weren't blood related, dead.

As he grew he learned to use his innate conversational abilities to de-escalate possible violent situations in an effort to protect his group and that worked more than not. When he was 20 years old his family arrived in the outskirts of Waterdeep and he was awestruck by the beauty of the city, he was attracted to the lively personalities of the people there and it was the first time he saw the sea. He met many curious personalities during this time, among them was a man named Antonio, a Vistana who in his old age had dedicated most of his life to shelter and protect the disadvantaged and rejected people of Waterdeep society, building a small community he named Hijra around his

Muitas vezes suas mães precisaram o proteger de ataques de bandidos contratados pelo governo da cidade para expulsá-los, escondê-lo de ataques ao seu acampamento durante a noite, onde alguns deles deixavam membros do seu grupo, que ele considerava família, mortos.

À medida que crescia ele aprendia a usar suas habilidades de conversação inatas para de-escalar situações violentas possíveis para proteger seu grupo e isso funcionava mais do que não. Quando ele tinha 20 anos de idade sua família chegou nos arredores de Waterdeep e ele ficou maravilhado pela beleza da cidade, ele se sentiu pelas personalidades animadas das pessoas e era a sua primeira vez vendo o mar. Ele conheceu várias personalidades curiosas nesse tempo, entre elas um homem chamado Antonio, um Vistana que em sua idade avançada havia dedicado a maior parte de sua vida para a abrigar e proteger as pessoas rejeitadas e desfavorecidas da

shop, he was an spectacular tarokka reader and could commune with the spirits and tell the incredible tales that they would share with him.

sociedade de Waterdeep, construindo uma pequena comunidade ao redor de sua loja que ele nomeou de Hijra, ele era um leitor de Tarokka excelente e podia se comunicar com os espíritos e contar as incríveis histórias que eles compartilhavam com ele.

Ai mona, ta se comparando de novo? - Oh darling, comparing yourself to others again?

💡 ***original em português***

Oi, lembra de mim?

Aquela que também esquece suas pequenas conquistas? Pois é, bem-vinda ao clube.

Se tem uma coisa que eu faço muito bem (infelizmente), é achar que nunca fiz nada e que estou sempre atrasada pra tudo. Já sentiu isso também? Descobri que é porque fico tão focada no que falta alcançar que esqueço de olhar para tudo que já conquistei até agora. E olha... é muita coisa.

Se tem um ponto que tem me dado nó na cabeça é minha vida profissional. Meu sonho era terminar o primeiro ano de formada sendo referência no mercado da beleza, super estabilizada, morando sozinha num apê lindo com um janelão e vista para o pôr do sol. Grande sonho, né? Mas fui ambiciosa pra caramba pra realidade que vivo. Crescer em uma família pobre significa que, pra conquistar o que é básico pra uns, a gente tem

💡 ***traduzido para o Inglês***

Hi, remember me?

The one that also forgets her own small achievements? Well, welcome to the club.

If there is one thing I do well (unfortunately), is thinking I've never done anything and that I'm always behind on everything. Have you ever felt that too? I found that it is because I'm so focused on what I have yet to achieve that I forget to look at everything I have achieved to this point. And look... It's a lot.

If there is one thing that has been a tough nut to crack is my professional life. My dream was to finish my first year as a graduate being a reference in the beauty market, financially stable, living on my own in a beautiful apartment with a big window with a view of the sunset. Big dream, right? But I was too ambitious for the reality I live in. Growing up in a poor family means that, to achieve what is basic to some, we have to bend over

que dar um triplo mortal carpado. E, nesse processo, adivinha? Comecei a me comparar.

Por muito tempo, minha comparação era só comigo mesma. Sempre fui a pessoa que "vivia no próprio mundinho" — o tipo que não sabe quem traiu quem ou quem é filho de alguém importante. O que me interessava era o que eu estava construindo pra mim. Só que, depois dos 25, com o fim da graduação e o início da vida como autônoma, caí na cilada de me medir pelos outros. Ex-colegas do ensino médio que nem vejo há anos, gente aleatória do Instagram, TikTok, YouTube, e até desconhecidos. Foi um sentimento novo, de vulnerabilidade, e ninguém podia me tirar disso além de mim mesma.

Sabe o que me ajudou? Parar e olhar para tudo que **EU** fiz. Porque, no fim, só faz sentido me comparar com o meu próprio passado. Cada um tem sua jornada e ninguém começa do mesmo ponto. Nem mesmo irmãos. O que é difícil pra você pode ser

backwards. And, in the process, can you guess? The comparisons started.

For a long time, these comparisons were only with myself. I've always been someone who "lived in their own world" — the type that didn't know who cheated on who or who is the child of someone important. What interested me was what I was building for myself. But, after age 25, with my graduation and the start of my life as an autonomous person, I fell into the trap of measuring myself through others. Ex-classmates from middle school that I hadn't seen in years, random people on Instagram, TikTok, YouTube, and even strangers. It was a new feeling, of vulnerability, and nobody could take this out of me other than myself.

You know what helped me? Stopping and looking at everything that I did. Because in the end, it only makes sense to compare myself to my own past. Each one of us has their journey and nobody starts from the same place. Not even siblings. What is difficult to you could be

fácil para outro — e vice-versa.

Coloquei no papel tudo que fiz este ano, e foi aí que a ficha caiu. Esse ano foi *muito* bom. Concluí minha graduação em Biomedicina (Bacharela soa horrível, mas enfim), comecei minha especialização em Skincare e fui parar na FFW, uma revista que nunca imaginei aparecer. Meus vídeos sobre Ozempic me deram visibilidade e me ensinaram que eu posso usar minha voz pra informar de forma responsável.

Ganhei follow de ícones como a Tracie Okereke e a ajuliacosta (eu surtei). Atendi pessoas do Brasil inteiro, ajudando a melhorar não só a pele delas, mas também a autoestima. Fiz publicidade pra Garnier e Avon (quem diria?!). Comecei um relacionamento incrível e percebi que aquelas influenciadoras de "relacionamento" que vivem cagando regra muitas vezes só espalham insegurança — e eu não preciso disso. Conquistei novos amigos, me

easy to someone else — and vice-versa.

I put on paper everything I did this year, and that when it dawned on me. This year was *really* good. I graduated in Biomedicine, started my specialization in Skincare and ended up at FFW, a magazine I never thought I would be in. My videos about Ozempic gave me visibility and taught me that I can use my voice to inform in a responsible way.

I was followed by icons like Tracie Okereke and ajuliacosta (I lost it). I've attended to people all around Brazil, helping them not only to improve their skin, but also their self-esteem. I have done publicities to Garnier and Avon (who would've thought?!). I began an incredible relationship and realized that those "relationship" influencers that are smart-asses about it only spread insecurities — and I don't need that. DI made new friends, reconnected with old ones, and I was honest with myself about what I felt.

reconectei com antigos, fui honesta comigo mesma sobre o que sinto.

Ah, e me comparei — mas entendi que isso só me afastava do presente. E olha, não é porque ainda não cheguei onde quero que significa que não vou chegar. Cada passo importa.

Se você também sente que está correndo contra o tempo, respira. Olha pro que você já fez. A jornada é sua, e só sua. Você está no caminho. E como diria minha eu do futuro: **o que não aconteceu hoje, pode acontecer amanhã.**

Dicas pra se inspirar:

- O filme *Soul,* da Pixar
- O filme *The Substance,* com a diva Demi Moore no elenco
- O livro *Tudo Sobre Amor*, da Bell Hooks

Respira, mona. Você está fazendo o melhor que pode.

Oh, and I compared myself — But understood that it only distanced me from the present. And look, it's not because I haven't gotten to where I want to be that I won't get there. Every step matters.

If you also feel that you are racing against time, breathe. Look at what you have already done. The journey is yours, and only yours. You are on the path. And like what my future self would say: what hasn't happened today, can happen tomorrow.

Recommendations for inspiration:

- The movie *Soul*, from Pixar
- The movie *The Substance*, with the amazing Demi Moore
- The book *All About Love*, from Bell Hooks

Breathe, darling. You're doing your best.

Hard Truths Time: 6 things you NEED to understand in order to succeed in a digital career - Hora das Verdades Duras: 6 coisas que você PRECISA entender para ter sucesso na carreira digital

💡 ***original em Inglês***

First off, I need to explain what I'm calling *"digital careers"*. I'm talking about any type of work you can do 100% virtually. Regardless of whether you choose to work remotely or not, these are professions you can experience 100% in the digital environment. Such as: design, webdesign, copywriting, translation, proofreading, ghostwriting, social media, programming, digital marketing, branding and other professions in which *the Internet is your "main office"*.

Now that's settled, we can move on.

After having started an online Career School of my own (as surprising as that may have been even for me – check out my previous post to know more about this journey), I came to realize that many youngsters popping up in my DMs are somewhat clueless of what starting a career is really like.

💡 ***traduzido para o Português***

Antes de tudo, eu preciso explicar o que estou chamando de "carreiras digitais". Estou falando de qualquer tipo de trabalho que você possa fazer de maneira 100% virtual. Independente se você escolhe trabalhar remotamente ou não, essas são profissões que você pode experienciar 100% no ambiente virtual. Como: design, webdesign, tradução, revisão, ghostwriting, mídia social, programação, marketing digital, branding e outras profissões onde a Internet é seu "escritório principal".

Agora que isso está resolvido, podemos continuar.

Depois de ter iniciado minha própria escola de carreira online (por mais surpreendente que isso tenha sido até para mim — leia meu post anterior para saber mais sobre essa jornada), eu percebi que muito dos jovens aparecendo nos meus directs estavam um pouco perdidos em saber o que realmente é começar uma carreira.

Well, in their defense, when I first started I was pretty clueless myself. And I didn't really have anyone to clue me in on what I could expect from my first professional experiences, but *YOU do* – ME! And that's why I decided to write this article, sharing some of my Lessons Learned about building a successful career: to right some wrongs in your own mindset, to give you a proper reality check and make sure you set realistic expectations for what's to come. Maybe get some tissue in case you shed a few tears – I'm pretty sure I'm gonna burst your bubble. Ready? Here we go.

1. **No specific knowledge will work miracles in your career.** This means that no specific course, workshop or method will be single-handedly responsible for your professional success. I get some youngsters in my DMs who ask me "what is your course going to do for me?" Well, nothing. It's a course. It doesn't "DO" anything. *YOU DO*.

Bom, na defesa deles, quando eu comecei estava bem perdida também. E eu não tinha ninguém para me informar no que eu poderia esperar das minha primeira experiências profissionais, mas VOCÊ tem — EU! E é por isso que decidi escrever este artigo, compartilhando algumas das lições que aprendi sobre construir uma carreira de sucesso: para consertar alguns erros no seu próprio mindset, para te dar um verdadeiro banho de realidade e ter certeza que você tenha expectativas realistas sobre o que está por vir. Talvez busque uns lencinhos caso caiam algumas lágrimas — Tenho quase certeza que vou cortar seu barato. Pronto? Aqui vamos nós.

1. **Nenhum conhecimento específico vai fazer milagres na sua carreira. Isso significa que nenhum curso, workshop ou método específico vai ser, sozinho, responsável pelo seu sucesso profissional.** Tenho alguns jovens me mandando mensagens me perguntando "o que o seu curso vai fazer pra mim?"

Knowledge is a TOOL. You need to USE it in order for it to work. So, make sure you don't project your responsibility onto courses, college, professors, teachers or mentors. **You are the only one truly responsible for your results.**

2. **Trying to make it as an entrepreneur/self-employed isn't much different from looking for a steady job, so make sure you're willing to make the same effort.** A lot of people seem irritated when I tell them they need to look for opportunities if they want to make it as a translator or any other digital profession. I'm afraid it's because they think there's a magical profession out there where you don't need to make an effort to get clients. But that simply isn't true. It's pretty much the same as looking for a job: you need to put yourself out there, knock on some

Bom, nada. É um curso. Ele não "FAZ" nada. VOCÊ FAZ. Conhecimento é uma FERRAMENTA. Você precisa USÁ-LA para ela funcionar. Então garanta que você não esteja projetando sua responsabilidade nos cursos, na faculdade, nos professores ou mentores. Você é o único realmente responsável pelos seus resultados.

2. **Tentar ter sucesso como um empreendedor/autônomo não é muito diferente de procurar um trabalho estável, então certifique-se que você está disposto a fazer o mesmo esforço.** Muitas pessoas parecem irritadas quando eu digo a eles que elas precisam procurar por oportunidades se elas quiserem ter sucesso como tradutoras ou qualquer outra profissão digital. Eu acho que é porque eles pensam que existe uma profissão mágica por aí onde você não precise fazer esforço para conseguir clientes. Mas isso simplesmente não é verdade. É

doors, look for opportunities, send out résumés and keep doing it until something pans out. Why would it be any different for freelancers or self-employed talent? Make sure you're ready and motivated to do the work of looking for work.

3. **You don't need to expose yourself, but you can't hide either.** Many people ask me if they need to have active social media accounts, create content or show up on stories like I do. No, you don't need to be a content creator in order to succeed professionally. However, you can't simply hide. In order for you to find opportunities – and for opportunities to find you –, you do need a résumé, a portfolio and an active routine for customer prospecting. And of course, having a profile on social media where you share what you do with the world (or at least include it in

praticamente o mesmo que procurar um trabalho: você precisa se exibir, bater em algumas portas, procurar oportunidades, enviar currículos e continuar fazendo até que algo aconteça. Por que seria diferente para freelancers ou talento autônomo? Certifique-se que você está pronto e motivado para fazer o trabalho de procurar trabalho.

3. **Você não precisa se expor, mas você não pode se esconder também.** Muitas pessoas me perguntam se elas precisam ter uma conta em rede social ativa, criar conteúdo ou aparecer em stories como eu faço. Não, você não precisa ser um criador de conteúdo para ter sucesso profissional. Porém, você não pode simplesmente se esconder. Para você encontrar oportunidades — e para oportunidades encontrarem você —, você precisa de um currículo, um portfólio e uma rotina ativa de prospecção de clientes. E é claro, ter um perfil na

your bio) helps A LOT. The truth is, **people won't hire you for something they don't know you do.** So, don't feel like you need to become an influencer. But don't hide from the world either.

4. **Success doesn't grow on trees and there's no specific timeline for success. Work for it.** A lot of people who are interested in my courses ask me what is the timeline for making R$ 5k a month, or for getting their first job. I always tell them there's no specific answer I can give them, simply because the timeline is not connected to the course itself, but to the student. I have students who sign up for the course motivated and eager to do their part and, in under a month, they get their first job. On the other hand, I have students who sign up for the course and put off watching the classes as much as they can (even though all my courses are super short,

rede social onde você compartilha o que você faz no mundo (ou pelo menos inclui na sua bio) te ajuda BASTANTE. A verdade é, as pessoas não vão te contratar por algo que elas não sabem que você faz. Então não ache que você precise se tornar um influencer. Mas não se esconda do mundo também.

4. **Sucesso não nasce em árvore e não existe uma linha do tempo específica para sucesso. Trabalhe por isso.** Muitas pessoas que estão interessadas nos meus cursos me perguntam qual é a linha do tempo para fazer R$5.000 por mês, ou para conseguir o primeiro trabalho. Eu sempre digo a eles que não existe uma resposta específica que posso dar a eles, simplesmente porque a linha do tempo não está conectada ao curso em si, mas ao estudante. Eu tenho estudantes que se cadastram ao curso motivados e ansiosos para fazer sua parte, e em menos de um mês, eles

perfect for binge-watching – and I'm sure your favorite Netflix show doesn't prepare you for a career, but *my courses do*. So, to these students, maybe rethink what you choose to binge... 👀). Then, when it's time to start prospecting, they cave to their fears, insecurities and self-sabotage, and stall again. All of this to say... it's not about the course, it's about **how hard you're willing to work to get fast results.**

5. **Don't expect from online courses under R$ 200 what you won't even get from college.** I have this awesome student who is almost graduating college as a Translator. She chose to buy my translation course. She told me, even though she was almost finished with her college studies, she still felt a little lost and insecure about her first steps as a translator. But my course made her feel better and have

conseguem seu primeiro trabalho. Por outro lado, eu tenho estudantes que se cadastram no curso e adiam assistir às aulas o máximo que conseguem (mesmo todas as minha aulas sendo super curtas, perfeitas para maratonar — e eu tenho certeza que sua série favorita na Netflix não te prepara para uma carreira, mas meus cursos sim. Então, para esses estudantes, talvez repense o que você está disposto a maratonar...👀). Então, quando o momento é de prospectar, eles caem nos seus medos, inseguranças e auto-sabotagem, e adiam novamente. Tudo isso pra dizer... não é sobre o curso, é sobre o quão pesado você está disposto a trabalhar para conseguir resultados rápidos.

5. **Não espere de um curso online de menos de R$200 o que você nem conseguiria na faculdade.** Eu tenho uma aluna incrível que está quase se formando na faculdade como

a clearer sense of how to get started. So yes, after this, I understood my courses are able to teach you some things that even college apparently won't. And I feel truly thrilled about that! But believe it or not, a lot of people who are interested in my courses have the strangest expectations about the opportunity to learn from me: "do you write résumés for your students?", "do you get jobs for your students?", "do you create portfolios for your students?". Apparently, for some people, it's not enough to teach a clear path towards becoming a professional, prospecting customers and building their portfolio themselves. I also need to get them their first job, write their business proposals and sing them to sleep. All of this for under R$ 200. I mean, really? Realistic expectations, guys. Stop trying to get other people to do for you what you're not

Tradutora. Ela decidiu comprar meu curso de tradução. Ela me disse que mesmo ela estando quase no fim dos seus estudos na faculdade, ela ainda se sentia um pouco perdida e insegura sobre os seus primeiros passos como tradutora. Mas o meu curso fez ela se sentir melhor e ter um senso mais claro de como começar. Então sim, depois disso, eu entendo que meus cursos são capazes de te ensinar algumas coisas que até a faculdade aparentemente não vai. E eu fiquei muito feliz com isso! Mas acredite ou não, muitas pessoas que estão interessadas nos meus cursos tem as mais estranhas expectativas sobre a oportunidade de aprender comigo: "você faz currículos para os seus alunos?", "você consegue trabalhos para os seus alunos?", "você cria portfólios para os seus alunos?". Aparentemente para algumas pessoas não é suficiente ensiná-las o caminho claro para se

willing to do for yourself. **Learn the path, then walk it.** Which brings me to...

6. **Having a mentor works wonders, but they won't walk your path for you.** People love "outsourcing" their own responsibilities to others, for thinking it'll make things easier. It won't. As much as I may want to help my students, I can't do their part for them. And I definitely shouldn't, or it would make them incapable and completely dependent on me, instead of helping them become independent and empowered, successful professionals. Having a mentor is amazing, because your mentor is years (or in my case, over a decade) ahead of you. A mentor is able to warn you of the risks and wonders of certain professions, and is capable to share their successes and confidence with you. A mentor is able to train you, to advise you.

tornar um profissional, como prospectar clientes e eles mesmo construindo seus próprios portfólios. Eu também preciso conseguí-los seu primeiro trabalho, escrevê-los propostas de negócio e cantar canções de ninar para eles. Tudo isso por menos de R$200. Tipo, sério? Expectativas realistas, pessoal. Pare de tentar fazer outras pessoas fazerem o que você não está disposto a fazer por você mesmo. Aprenda o caminho, depois o caminhe. O que me leva para...

6. **Ter um mentor é incrivelmente útil, mas eles não caminham pelo seu caminho para você.** As pessoas amam "terceirizar" suas responsabilidades, achando que as tornam mais fáceis. Não fazem. Por mais que eu queira ajudar alunos, não posso fazer a parte deles por eles. E eu com certeza não deveria, ou isso os tornariam incapazes e completamente dependentes de mim ao invés de ajudá-los a se

Anything more than that, it’s on you. So, make sure you walk into any mentorship opportunities with clear expectations.

I know some of these truths may have been hard to read, but they are necessary mindset adjustments in order to reach success. And that is what I deeply wish you all: success. I want everyone to be able to find their place in the job market, and to build a career that makes sense for them (even if other people don’t understand your career choices). I want everyone to be able to “test drive” professions in an accessible way, before committing to them in the long run. And I do what I can to make that happen, through quick and affordable online courses that can help you take your first steps into professions you may be interested in trying out.

As I always say: careers are choices, not death-sentences. You don’t have to choose just one profession, and you don’t need to stick with what you

tornarem profissionais independentes, empoderados e de sucesso. Ter um mentor é incrível, porque ele está a anos (ou no meu caso, mais de uma década) à frente de você. Um mentor é capaz de te alertar dos riscos e maravilhas de certas profissões, e são capazes de compartilhar seus sucessos e confiança com você. Um mentor é capaz de te treinar e de aconselhar. Qualquer coisa mais que isso é com você. Então, certifique-se que você entre em oportunidades de mentoria com expectativas claras.

Eu sei que algumas dessas verdades podem ter sido difíceis de ler, mas elas são ajustes de mindset necessários para alcançar sucesso. E é isso o que eu desejo profundamente para todos vocês: sucesso. Eu quero que todos encontrem seu lugar no mercado de trabalho e que construam uma carreira que faça sentido (mesmo se outras pessoas não entendam a sua escola de carreira). Eu quero que

choose. The 2 main reasons why people feel miserable in their careers are: they were forced into choosing (when they wanted more than one option) or they didn't really understand what they were signing up for (and they only found that out years later, when it felt too late to change their route). So that's why it's so important to ***test drive careers and choose professional paths that allow for other career choices in the future*** (such as the Multicareer lifestyle I teach).

You're free to choose your path. And your path is as alive as you. Allow yourself that freedom, and make sure to have the best possible mindset when making these choices.

💬 If you found this article helpful, please react and comment to support my content creation efforts. Talking to myself isn't as fun as getting to know all of you! 🤣 So, let's interact! 🦄✨

todos consigam fazer uma "test drive" de profissões de uma forma acessível antes de se comprometer a ela no longo termo. E eu faço o que eu posso para que isso aconteça através de cursos online acessíveis e rápidos que te ajudam a dar seus primeiros passos em profissões que você pode estar interessado em tentar.

Como eu sempre digo: carreiras são escolhas, não sentenças de morte. Você não precisa escolher apenas uma profissão, e você não precisa ficar preso na que você escolhe. As duas principais razões das pessoas se sentem miseráveis em suas carreiras são: elas foram forçadas a escolher (quando elas quiseram ter mais de uma opção) ou eles não entenderam no que elas estavam entrando (e eles são entenderam anos depois quando parecia tarde demais para mudar de rota). Então por isso é importante fazer um test drive de carreiras e escolher caminhos profissionais que te permitam ter outras opções de carreira no futuro (como o lifestyle multi-trampo que eu ensino).

Você é livre para escolher seu caminho. E seu caminho é tão vivo quanto você. Se permita ter essa liberdade e certifique-se que você tem o melhor mindset possível quando você faz essas escolhas.

💬 Se você achou este artigo útil, por favor reaja e comente para apoiar os meus esforços de criação de conteúdo. Conversar sozinha não é tão divertido quanto conhecer todos vocês! 🤣 Então vamos interagir! 🦄✨

Fale Comigo

👤 **LUCAS DOS SANTOS DOZZA**

✉️ lucassantosdozza@gmail.com

📲 +55 (35) 98823-2699

Minhas Qualificações

Psicólogo com dupla profissionalização em Tradução de Textos e Legendas através da formação ***Tradutor do Futuro***.

Tradução, versão e legendagem nos idiomas:

🇧🇷 Português | 🇺🇸 Inglês

Traduções técnicas de **Psicologia**

Textos Completos

📖 Amostra 1 — The day I realized I owned a School

📖 Amostra 2 — Burnout: Consequência do Estresse Laboral

📖 Amostra 3 — The Story of Antonio “the Wanderer” Bogarav - A História de Antonio “O Andarilho” Bogarav

Experiência com legendagem de ***filmes, séries e vídeos institucionais***, além de vídeos longos e curtos para as ***redes sociais.***

📖 Amostra 4 — Ai mona, ta se comparando de novo? - Oh darling, comparing yourself to others again?

📖 Amostra 5 — Hard Truths Time: 6 things you NEED to understand in order to succeed in a digital career - Hora das Verdades Duras: 6 coisas que você PRECISA entender para ter sucesso na carreira digital